



A-101

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 70/2014

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DESENVOLVIMENTO

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Não é necessário ver todos os degraus. Apenas dê o primeiro passo." *Martin Luther King Jr.*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Divulgação das provas - Todos os cargos - Internet	18/08/2014	
Divulgação dos gabaritos preliminares das provas - Todos os cargos - Internet		
Disponibilização das imagens do material de prova - Todos os cargos - Internet		
Divulgação do resultado preliminar das provas - Todos os cargos - Internet		

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

O texto adiante é o da Nota Pública da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE publicada em 30 de março de 2014. Leia-o, atentamente, e responda às questões 1 e 2 propostas a seguir.

50 anos do golpe de Estado de 1964

Há cinquenta anos um golpe de estado militar destituiu o governo constitucional do presidente João Goulart. Instaurou por longo tempo no país um regime autoritário que desrespeitava os direitos humanos; no qual os direitos sociais de muitos eram ignorados; em que os opositores e dissidentes foram rotineiramente perseguidos com a perda dos direitos políticos, a detenção arbitrária, a prisão e o exílio; onde a tortura, os assassinatos, os desaparecimentos forçados e a eliminação física foram sistematicamente utilizados contra aqueles que se insurgiam. Neste cinquentenário, a Comissão Nacional da Verdade quer homenagear essas vítimas e reafirmar sua determinação em ajudar a construir um Brasil cada vez mais democrático e mais justo.

A Comissão Nacional da Verdade nasceu com o objetivo de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no período. (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal. Esteia-se na certeza de que o esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, a identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos, constituem dever elementar da solidariedade social e imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país. (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto.

No ano passado comemoramos os vinte cinco anos da promulgação da Constituição Brasileira de 1988. Oitenta e dois milhões de brasileiros nasceram sob o regime democrático. Mais de oitenta por cento da população brasileira nasceu depois do golpe militar. O Brasil que se confronta com o trágico legado de 64, passados cinquenta anos, é literalmente outro. O país se renovou, progrediu e busca redefinir o seu lugar no concerto das nações democráticas. Não há por que hesitar em incorporar a esta marcha para adiante a revisão de seu passado e a reparação das injustiças cometidas. (3) Pensamos ser este o desejo da maioria. É certamente o sentido do trabalho da Comissão Nacional da Verdade.

1. Os trechos (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal e (3) Pensamos ser este o desejo da maioria, destacados na Nota Pública, indicam o entendimento da Comissão Nacional da Verdade de que:
 - A) a investigação do período da ditadura militar divide o país ao meio, razão pela qual a maioria deve apoiar o mandato legal dado à Comissão para apurar e punir os crimes cometidos no período.
 - B) com o apoio da maioria de esquerda e de um mandato legal, a apuração dos crimes praticados no período ditatorial deve ser levada às últimas consequências, haja o que houver, doa em quem doer.
 - C) mais do que fazer justiça, a investigação dos crimes praticados pela ditadura militar deve punir exemplarmente os agentes e autoridades responsáveis, a fim de que nunca mais se repitam as barbaridades daquele período.
 - D) uma vez que a investigação do período da ditadura militar divide profundamente o país, as prioridades devem ser a de evitar o confronto com a minoria que apoiou o regime e reconciliar a maioria dos brasileiros com esses grupos ainda muito influentes e poderosos.
 - E) os anos de ditadura militar no Brasil dividiram opiniões no país, o estabelecimento da verdade é decisivo para a promoção da justiça e da democracia e a investigação desse período ditatorial, na atualidade, tem apoiadores, em maior número, e opositores, em minoria.
2. O trecho (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto, destacado na Nota Pública, revela que a Comissão Nacional da Verdade:
 - A) não permitirá a falta de cooperação de quaisquer indivíduos ou instituições que prejudique as apurações e o consequente cumprimento do dever elementar da solidariedade social e do imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
 - B) faz um apelo ingênuo pela colaboração de todos os brasileiros e instituições do país com os trabalhos de investigação das violências praticadas pelo Estado ditatorial e com a punição justa dos responsáveis, sob qualquer pretexto.
 - C) entende que o dever elementar da solidariedade social e o imperativo da decência estão acima do esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.

- D) reconhece e critica a existência de brasileiros e instituições do país que se opõem ao esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.
- E) chama a atenção, firmemente, para a possibilidade de adoção de medidas necessárias para evitar a atuação de brasileiros e instituições que, sob qualquer pretexto, se furtem a cumprir o elementar da solidariedade social e a respeitar o imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
3. O texto adiante é um trecho de entrevista de Jean Marc Van der Weid – ex-estudante de Engenharia Química da UFRJ (1966) e presidente da UNE (1969) – que integra publicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

“Em 68, por exemplo, uma parte significativa das lideranças do movimento estudantil vai para a luta armada, para a clandestinidade e sofre as conseqüências dessa opção, por que as relações de forças eram extremamente negativas, e há um massacre. A esquerda simplesmente deixa de existir como força organizada por um período significativo, eu diria até, 76, 77. No final de 78, a esquerda está reduzida a quase nada, com ações muito fragmentadas aqui e ali. Então uma parte dessa vanguarda do movimento estudantil some nesse momento. Outros foram encontrando outros caminhos (...)”.

Quanto à tipologia textual, podemos afirmar que no trecho predominam as características do texto:

- A) narrativo.
B) dissertativo.
C) descritivo.
D) descritivo-argumentativo.
E) narrativo-descritivo.
4. O fragmento adiante é uma adaptação do texto “Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha”, do pesquisador José Arthur Poerner, publicado em *Invasão da FNM 40 anos* (2006), parte da Série Memorabilia, editada pela Superintendência de Comunicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

Enquanto a União Metropolitana de Estudantes (UME) preparava um plebiscito nacional sobre a Lei Suplicy de Lacerda, que interveio na livre organização estudantil; “Castelo Branco¹ recebia uma estrondosa vaia, na presença do corpo **(1)** diplomático, na aula inaugural da Universidade do Brasil, em março de 1965, na Escola Nacional de Arquitetura, na Ilha do Fundão. Cinco dos estudantes que vaiaram o chefe do governo foram presos pela Polícia do **(2)** Exército (...) O Conselho Universitário aprovou (...) a suspensão de 30 dias, recomendada para os estudantes pela comissão especial incumbida de apurar as origens da vaia a Castelo Branco.”

¹ O general Humberto de Alencar Castelo Branco foi o primeiro ditador empossado na Presidência da República em consequência do golpe civil-militar que, em 1º de abril de 1964, depôs o presidente constitucional João Goulart.

Quanto às palavras **(1)** e **(2)** sublinhadas no texto podemos afirmar que:

- A) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
B) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são paroxítonas.
C) estão corretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
D) a palavra **(1)** está corretamente acentuada, uma vez que é proparoxítona, e a palavra **(2)** está incorretamente acentuada, uma vez que é paroxítona.
E) a palavra **(1)** está incorretamente acentuada, uma vez que é oxítona, e a palavra **(2)** está também incorretamente acentuada, já que é proparoxítona.

Leia o texto a seguir e responda a questão 5:

Greve na UFRJ reúne 16 mil alunos de todas as Faculdades Reuniões

“As Faculdades da Praia Vermelha realizaram ontem (1) a tarde assembléias para discutir (2) a política educacional do Governo, sob (3) a vigilância de um choque da PM e de diversos agentes do DOPS, sem se registrarem incidentes.(...) Os presidentes das extintas UNE e UME, Vladimir Palmeira e Luís Travassos, percorreram ontem durante o dia diversas faculdades e realizaram assembléias para permitir maior participação dos estudantes na greve. (...)”.

“O Secretário de Segurança, General França de Oliveira, afirmou ontem que não permitirá (4) a concentração programada pelos universitários para o dia 11, no pátio do MEC, ‘porque é ilegal, e os que insistirem em realizá-la serão presos e processados dentro da Lei de Segurança Nacional’. Segundo o General França de Oliveira, ‘(5) a concentração está sendo organizada por estudantes comunistas, da linha chinesa, e, portanto, é subversiva’”.

Jornal do Brasil, 06 de junho de 1968.



5. O texto dado é uma transcrição adaptada da matéria publicada na edição do Jornal do Brasil de 06 de junho de 1968, conforme o fac-símile reproduzido. Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) à; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.
- B) (1) a; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
- C) (1) a; (2) a; (3) à; (4) à; (5) a.
- D) (1) à; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
- E) (1) a; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.

Leia o texto a seguir e responda a questão 6:

“Desde a véspera do massacre, após uma (1) paradeada sob a divisa ‘Povo organizado derruba a ditadura’, 600 estudantes (240 eram moças) estavam (2) acercados por centenas de policiais, na Faculdade de Medicina da UFRJ. Às 3h45 do dia 23, (...) deu-se a (3) invasão, assim descrita pela mãe de uma das moças cercadas, em carta à Revista Civilização Brasileira: ‘... A golpes de aríete, correndo (4) histericamente, chegavam os PMS (...), quebraram os portões da FNM e, feito uma horda de bárbaros, aos gritos e palavrões, invadiram a faculdade... Vi sair um rapaz todo ensanguentado, debaixo de cacetadas, uma moça semidespida e descalça, carregada por policiais do Exército, e mais outra (5) desmaiada, e serem carregadas para a ambulância. Vi um rapaz aleijado ser espancado na perna defeituosa; rapazes semimortos, alguns deles muito jovens, (...); outros, capangando, eram postos a correr, sob uma saraivada de cacetadas e aos gritos de corram vagabundos, covardes, filhos da... Não pude me conter, gritando que parassem com aquela covardia e um dos facinoras me disse: ninguém está batendo pra valer, é só para assustar. Outro gritou: sai daí que não queremos bater também em velhas... (...)’.

Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha. José Arthur Poerner. Invação da FNM 40 anos. Série Memorabilia. UFRJ. Setembro de 2006.



6. Considerando as relações de sinonímia, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela cuja relação de termos sinônimos que substituem as expressões numeradas e sublinhadas não altera o sentido e a dramaticidade original do texto:

- A) (1) caminhada; (2) acompanhados; (3) entrada; (4) descontroladamente; (5) descolorida.
- B) (1) excursão; (2) monitorados; (3) ocupação; (4) tensamente; (5) desbotada.
- C) (1) manifestação; (2) sitiados; (3) irrupção; (4) exaltadamente; (5) desfalecida.
- D) (1) passeio; (2) controlados; (3) intromissão; (4) nervosamente; (5) enfraquecida.
- E) (1) digressão; (2) cingidos; (3) conquista; (4) desequilibradamente; (5) esmorecida.

7. O texto adiante relaciona trechos de matéria publicada em 14 de abril de 2014 no Portal Brasil, página eletrônica de comunicação do governo federal, e apresenta diversos defeitos e incorreções. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

“Nove a cada dez jovens acreditam que é possível mudar o mundo”

“Segundo o Censo 2010, último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os jovens ocupam, hoje, um quarto da população do País. (...) Um levantamento feito entre abril e maio de 2013, pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) da Secretaria Geral da Presidência da República, para analisar o perfil dos jovens brasileiros, detalha um pouco mais essa porcentagem. (...).

Entre os assuntos que os jovens consideram mais importantes para serem discutidos pela sociedade estão a desigualdade social e pobreza, para 40%, e drogas e violência, para 38% dos jovens que participaram da pesquisa da Secretaria Nacional da Juventude. Em seguida vêm política (33%), cidadania e direitos humanos (32%), educação e futuro profissional (25%), racismo (25%) e meio-ambiente e desenvolvimento sustentável (24%). E por fim, o que os jovens avaliam como mais positivo no Brasil é, em primeiro lugar, a possibilidade de estudar (63%) e em segundo lugar, a liberdade de expressão. Apenas 4% dos jovens declaram que não há nada de positivo no País.

Podendo aí se subentender uma característica de sonhador e batalhador do jovem brasileiro, (1) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para eles a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo. Cerca de nove em cada dez dos entrevistados responderam que os jovens podem mudar o mundo, sendo que para 7, eles podem mudá-lo e muito.”

Fonte: Portal Brasil, com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Secretaria Nacional da Juventude e do Ministério do Trabalho e Emprego

Sobre o trecho (1), sublinhado no último parágrafo do texto, marque, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a redação mais adequada no que se refere aos princípios, mecanismos e estruturas da coesão e coerência textuais.

- A) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para os jovens a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo.
 B) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara a percepção da juventude sobre sua capacidade de mudar o mundo.
 C) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para eles.
 D) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para ela.
 E) a capacidade da juventude de mudar o mundo segundo a percepção do estudo da SNJ é muito clara para eles.
8. Em 17 de abril deste ano, Gabriel García Márquez, escritor colombiano, de Aracataca, agraciado com o Prêmio Nobel, deixou a vida, na Cidade do México, para ser eternizado na literatura e na cultura universais. O texto adiante são as linhas finais de seu celebrado romance *O Amor nos Tempos do Cólera*. Depois de lê-lo, com atenção, responda à questão proposta.

“(...) O comandante olhou Fermina Daza e viu em suas pestanas (1) os primeiros lampejos de um orvalho de inverno. Depois olhou Florentino Ariza, seu domínio invencível, seu amor impávido, e se assustou com a suspeita tardia de que é a vida, mais que a morte, a que não tem limites.

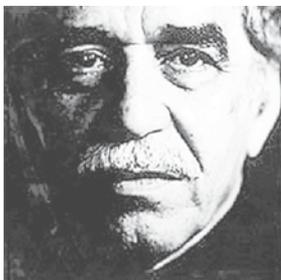
– E até quando acredita o senhor que podemos continuar neste ir e vir do caralho?
 – perguntou.

Florentino Ariza tinha a resposta preparada havia cinquenta e três anos, sete meses e onze dias com as respectivas noites.

– Toda a vida – disse.”

A expressão (1), destacada no trecho, mostra uma bela “*figura de linguagem*” utilizada por García Márquez. Assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que a nomeia corretamente.

- A) Anáfora.
 B) Hipérbole.
 C) Polissíndeto.
 D) Antonomásia.
 E) Metáfora.



9. 2014, como se pode ver, está sendo um ano pleno de acontecimentos e significados que não apenas nos remetem ao passado histórico como também, por isso mesmo, nos inquietam quanto ao presente e nos inspiram para melhorar o tempo futuro. Um desses eventos foi a celebração, em 25 de abril, dos 40 anos da Revolução dos Cravos, que pôs fim a décadas de ditadura e obscurantismo e restabeleceu as condições para uma vida democrática em Portugal.



Fonte: contramachismo.wordpress.com

O texto abaixo é a letra da primeira versão da música *Tanto Mar*, que Chico Buarque compôs, em 1974, para homenagear o povo português por sua conquista. Censurada pela ditadura brasileira, esta versão foi editada apenas em Portugal, em 1975. Leia-a, com atenção, e responda à questão.

“TANTO MAR

Sei que estás em festa, pá / Fico contente / E enquanto estou ausente / (1) **Guarda** um cravo para mim
Eu queria estar na festa, pá / Com a tua gente / E (2) **colher** pessoalmente / Uma flor do teu jardim
Sei que há léguas a nos separar / Tanto mar, tanto mar / Sei também quanto é / preciso, pá / Navegar, navegar
Lá faz primavera, pá / Cá estou doente / (3) **Manda** urgentemente / Algum cheirinho de alecrim”

Quanto à regência, os verbos numerados e sublinhados no texto são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo; (3) transitivo direto.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto; (3) transitivo direto.
- D) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto; (3) transitivo indireto.
- E) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo direto.

Leia o texto a seguir e responda a questão 10:

(1) Neste ano de (2) MEMÓRIA e VERDADE na UFRJ, vale lembrar o calendário de 2008 da universidade com o qual a instituição (3) rememorou, passados 40 anos, os (4) marcantes acontecimentos de 1968 – na comunidade acadêmica, no país e no mundo – e fez o seu tributo “aos que, (5) generosamente, doaram a imaginação de sua juventude às lutas por liberdade.”



10. Quanto à sua classe gramatical, as palavras numeradas e sublinhadas no texto são, respectivamente:

- A) (1) artigo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- B) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) advérbio.
- C) (1) pronome; (2) adjetivo; (3) verbo; (4) substantivo; (5) advérbio.
- D) (1) substantivo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- E) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) verbo; (5) adjetivo.

Leia o fragmento do texto a seguir e responda a questão 11:

“O morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Há pousadas com diárias de até 200 reais por dia por pessoa. Nos últimos anos, festas bacanas passaram a atrair um público rico e descolado. Um hotel de luxo está sendo erguido. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco — pouco — melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

O que ocorre com o Vidigal é um processo de “gentrificação”, uma palavra horrenda, anglicismo não dicionarizado que deriva de “gentry” (o que é “de origem nobre”). Foi usada pela primeira vez para definir a mudança na paisagem urbana de San Francisco e de Toronto. E será cada vez mais ouvida.”

Fragmento do texto *O que é 'gentrificação' e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil*

<http://www.diariodocentrodomundo.com.br>

11. Ao que tudo indica, o novo fenômeno urbano e sua designação, com o vocábulo *gentrificação*, vieram para ficar. Quanto à classe gramatical da nova palavra, é correto afirmar que se trata de um:
- adjetivo.
 - advérbio.
 - verbo.
 - substantivo.
 - pronome.

Leia, atentamente, o comentário e os textos a seguir e responda às questões 12 e 13 adiante.

Enquanto nos TEXTOS I e III, em função de sua natureza poética, os termos Banana e bananeira, respectivamente, são repetidos, enfatizados; no TEXTO II, por sua característica de prosa, são utilizados vários recursos de coesão para evitar repetições e, assim, fazê-lo progredir, favorecendo o movimento e a compreensão do fluxo das informações escritas.



TEXTO I

Yes, nós temos bananas
 Bananas pra dar e vender
 Banana menina
 Tem vitamina
 Banana engorda e faz crescer

Versos de Yes, nós temos banana, marchinha de João de Barro e Alberto Ribeiro, gravada originalmente em 1937 por Almirante.

TEXTO II

1 O pesquisador Athayde Motta, que se dedica há quase vinte anos ao estudo de questões
 2 raciais no Brasil, vê problemas na campanha que inundou as redes sociais do país.
 3 Ele considera positivo o fato de jogadores de futebol responderem publicamente aos racistas
 4 que os atacam em campo. Mas acha que o reforço da associação da figura da pessoa negra
 5 com o animal macaco é ruim na luta pela igualdade racial.
 6 “O perigo é você, querendo fazer o oposto, reforçar o estereótipo de que negros e macacos
 7 são, de alguma maneira, similares”, afirma o pesquisador. “Essa associação não é a melhor.
 8 O excesso de humor pode afetar o resultado da campanha, esvaziar a discussão.”; conclui
 9 o estudioso.

Adaptado do texto Campanha Somos todos macacos pode reforçar racismo.

TEXTO III

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 a maneira de ver

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 isso é lá com você

será
 no fundo do quintal
 quintal do seu olhar
 olhar do coração

Letra da música *Bananeira*, de Gilberto Gil e João Donato.

12. Quanto às repetições dos textos I e III, comentadas, é correto afirmar que correspondem à Figura de Linguagem denominada:
- Metáfora.
 - Antítese.
 - Anáfora.
 - Onomatopeia.
 - Eufemismo.

13. No que se refere ao texto II, é correto afirmar que a expressão O pesquisador Athayde Motta (linha 1) é retomada/substituída, entre outros, pelos seguintes recursos de coesão:
- A) pronome pessoal reto **Ele** (linha 3); forma verbal **acha** (linha 4); expressão **o estudioso** (linha 9).
 - B) pronome relativo **que** (linha 2).
 - C) conjunção adversativa **mas** (linha 4); locução verbal **querendo fazer** (linha 6); pronome oblíquo **os** (linha 4).
 - D) forma verbal **reforçar** (linha 6).
 - E) o adjetivo **positivo** (linha 3); expressão **pessoa negra** (linha 4).

14. O texto adiante é uma adaptação de trecho da matéria *O samba enredo do direitista maluco*, publicado na revista Caros Amigos, em abril de 2014. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

1 “Reedição da marcha com Deus, manifestações racistas e homofóbicas, justiça com
2 as próprias mãos, pedidos de volta da ditadura. A extrema direita volta a mostrar a
3 cara. Quem abre o Facebook ou participa de grupos de discussão na Internet já se
4 deparou com o samba do direitista maluco. Aqueles que (1) **têm** estômago fraco
5 pulem as (2) **próximas** linhas até o final deste parágrafo porque (3) **contêm**
6 exemplos explícitos do que se anda escrevendo por aí: ‘Sociedade quer que os
7 militares voltem a governar o Brasil.’ ‘Governo é cúmplice do terrorismo internacional.
8 Forças Armadas são nossa última esperança.’ (...) ‘Contra a doutrinação gay nas
9 cartilhas e na TV.’ (...)”

Quanto aos termos numerados entre parênteses e sublinhados em destaque no texto, é correto afirmar que:

- A) todos estão acentuados erradamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
- B) todos estão acentuados corretamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
- C) a forma (1) **têm** está acentuada corretamente, já que está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente; e a forma verbal (3) **contêm**, flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5), está acentuada corretamente.
- D) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, deveriam receber o acento agudo; a palavra (2) **próximas** é oxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente.
- E) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, não deveriam ser acentuadas graficamente; a palavra (2) **próximas** é paroxítona, razão pela qual está corretamente acentuada.

Leia o texto a seguir e responda a questão 15:

“(...)”

– Vai voltar para o Rio?

Ao ouvir a voz mansa, José Maria entenece-se. (1) Sentia-**lhe** no timbre a ressonância musical da antiga. (2) Sentou-**se** de novo; e fechando o rosto com as mãos, caiu no pranto. Achou-se ridículo, pediu desculpas. Duília, compassiva, tomou-lhe a mão, procurou (3) consolá-**lo**. Um sentimento comum (4) aproximava-**os**.

“(...)”

Aníbal Machado. Conto *Viagem aos seios de Duília*.

15. Quanto à colocação dos pronomes em destaque, numerados e sublinhados, no texto, podemos afirmar que:

- A) estão todos em posição de próclise.
- B) estão todos em posição de mesóclise.
- C) estão todos em posição de ênclise.
- D) o pronome **lhe** está erradamente em posição próclise; os demais estão corretamente em mesóclise.
- E) apenas o pronome **lo** está erradamente em posição de ênclise.

16. O texto a seguir é reprodução de chamada de notícia publicada no portal eletrônico da universidade:

“UFRJ forma primeira turma de graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional.

No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.”

Fonte: Portal da UFRJ

Dentre as alternativas adiante, marque aquela que corrige o texto e o torna coeso.

- A) No último dia 10/4, a UFRJ graduou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formatação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- B) A UFRJ, o último dia 10/4, formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem formação abrangente e gradua profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- C) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso, com uma formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- D) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O novo curso oferece qualificação acadêmica abrangente e prepara quadros capazes de formular e analisar políticas para essa área.
- E) A primeira turma do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional da UFRJ colou grau no último dia 10/4. O curso, com formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.

17. O texto a seguir é um fragmento do conto *Passeio noturno – parte II*, de Rubem Fonseca. Depois de lê-lo com atenção, responda à questão proposta.

“Eu ia para casa quando um carro encostou no meu, buzinando insistentemente. Uma mulher dirigia, abaixei os vidros do carro para entender o que ela dizia. Uma lufada de ar quente entrou com o som da voz dela: Não está mais conhecendo os outros?”

Eu nunca tinha visto aquela mulher. Sorri polidamente. Outros carros buzinaaram atrás dos nossos. A Avenida Atlântica, às sete horas da noite, é muito movimentada. (...)”

Marque a alternativa que justifica corretamente a grafia das palavras sublinhadas, destacadas no texto.

- A) Escrevem-se rr e ss quando, entre vogais, representam os sons simples do r e s iniciais.
- B) Duplicam-se o r e o s todas as vezes que a um elemento de composição terminado em vogal se segue palavra começada por uma daquelas letras.
- C) Duplicam-se o r e o s sempre quando vierem entre vogais.
- D) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos e verbos.
- E) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos, verbos e pronomes.

18. O texto a seguir é a reprodução de chamada para leitura do artigo *Tecnociência e Capital*, de Ari Zenha (2014). Depois de lê-lo, atentamente, responda à questão proposta.

“O desenvolvimento da tecnociência, de fato, mantida dentro da lógica estrutural do capital, acarreta, devido à sua perversidade e destrutividade, (...) uma perspectiva extremamente perturbadora e também desintegradora para a humanidade.”

Quanto ao correto emprego do sinal indicativo da crase no termo sublinhado em destaque no texto, é certo afirmar que:

- A) não se utiliza a crase diante de pronomes que não admitem artigo.
- B) não se utiliza a crase diante de pronomes indefinidos.
- C) ele é facultativo diante de pronome possessivo feminino.
- D) se utiliza a crase nas locuções femininas adverbiais.
- E) é facultativo o uso da crase diante de verbos.

Os TEXTOS I e II são, respectivamente, fragmentos dos contos *A caolha*, de Júlia Lopes de Almeida, e *Bar*, de Ivan Ângelo. Depois de lê-los, responda à questão 19.

TEXTO I

“A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desse cabelo cujo contato parece deve ser áspero e espinhento; boca descaída, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado, como o pescoço dos urubus; dentes falhos e cariados. (...)”

TEXTO II

“A moça chegou com sapatinho baixo, saia curta, cabelos lisos castanhos arrumados em rabo-de-cavalo, sorriu dentes branquinhos muito pequenos, como de primeira dentição, e falou o senhor me deixa telefonar? de maneira inescapável. (...)”

19. Quanto à tipologia textual e à classe de palavras, relativamente aos TEXTOS I e II, é correto afirmar que:

- A) em ambos predominam a narração e o uso intensivo de pronomes.
- B) em ambos predominam a descrição e o uso intensivo de adjetivos.
- C) no TEXTO I predomina a argumentação e no TEXTO II, a narração.
- D) no TEXTO I predominam a narração e uso intensivo de verbos.
- E) no TEXTO II predominam a narração e uso intensivo de advérbios.

O trechos a seguir são os parágrafos finais do conto *Gato gato gato*, de Otto Lara Resende. Leia-os e responda à questão 20.

“O silêncio da tarde invariável. O intransponível muro entre o menino e tudo que não é o menino. A cidade, as casas, os quintais, a densa copa da mangueira de folhas avermelhadas. O (1) inatingível (2) céu azul.

Em cima do muro, indiferente aos cacos de vidro, um gato – outro gato, o sempre gato – transportava para a casa vizinha o (3) tédio de um mundo impenetrável. O vento quente que desgrenhou o mormaço trouxe de longe, de outros quintais, o vitorioso canto de um galo.”

20. Marque a alternativa que justifica corretamente a acentuação das palavras em destaque no texto. Acentuam-se graficamente:

- A) (1) as palavras oxítonas terminadas em *í*; (2) o ditongo fechado éu; (3) as palavras proparoxítonas terminadas em ditongo nasal.
- B) (1) as palavras paroxítonas grafadas com g; (2) os monossílabos tônicos; (3) as palavras paroxítonas.
- C) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *í*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em ditongo oral.
- D) (1) as palavras paroxítonas terminadas em *í*; (2) o ditongo aberto éu; (3) as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral.
- E) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *í*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em tritongo.



REGIME JURÍDICO

Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da Universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

21. Dentre os deveres do servidor previstos no Título IV da Lei Federal nº 8.112/1990 elencados adiante, assinale aquele que guarda relação mais direta e imediata com as arbitrariedades como aquelas notoriamente praticadas pelo regime militar imposto pelo golpe de 1964.

- A) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- B) atender com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- C) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- D) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
- E) guardar sigilo sobre assunto da repartição.

22. O texto adiante é integrado de partes do artigo de Maurício Dias, publicado em 26 de abril de 2014, no Portal da revista Carta Capital.

“A difamação da política afeta o eleitor

As pesquisas mostram que, fosse hoje o pleito, 62% dos eleitores não votariam em ninguém

(...) não há até agora e, talvez nem haja até o dia da eleição, novidade maior do que o refluxo de eleitores apontado nas pesquisas eleitorais recentes. A soma dos percentuais de votos brancos e nulos, de rejeição e daqueles que não quiseram ou não souberam responder, está próxima dos 40%. É um percentual inédito e expressa, aproximadamente, quase 50 milhões de um total de 140 milhões de eleitores brasileiros.

Há dados conjunturais diversos dando vida a esse problema. Alguns são antigos e outros, mais modernos, como é o caso da demonização dos políticos.

(...) O ataque aos políticos, resumidamente, tem sido sempre, até agora, uma tentativa de desestabilizar a base governista. É preciso dizer com franqueza, porém, que os políticos contribuem para tanto. (...) O descrédito facilitou a ingerência de uma questão chamada judicialização da política, que, por sinal, perturba o processo democrático ao longo do mundo.(...)”

Dos dispositivos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, relacionados nas alternativas adiante, assinale aquele que, ao contrário do quadro apresentado no texto, indica uma valorização da participação política.

- A) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- B) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); V – a idade mínima de dezoito anos.
- C) Ao servidor é proibido valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- D) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); II – o gozo dos direitos políticos.
- E) Ao servidor é proibido utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.

23. O texto que segue apresenta trechos selecionados do artigo publicado pelo professor da UFRJ, e diretor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - (COPPE) da Universidade, Luiz Pinguelli Rosa.

“Um almoço para Einstein

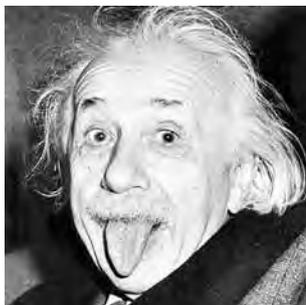
(...) Infelizmente, para a mentalidade conservadora e jurídicista que entrava o serviço público, tudo o que moderniza a gestão do Estado é inimigo, até mesmo as fundações de apoio, criadas por lei com esse propósito. Por sua vez, tudo o que segue o caminho mais complicado e demorado é amigo: (...) São muitas as proibições que estimulam o imobilismo e a indolência, pois qualquer iniciativa acadêmica pode violar algo. (...) O deputado Chico Alencar contou 3,7 milhões de leis “no país da cultura bacharelesca”. Uma denúncia anônima mentirosa - disparada como um míssil por um inimigo pessoal - pode levar um colega sério a ser alvo de perseguição kafkiana. (...) Em 1925, Einstein esteve na UFRJ: na

Escola Politécnica e no Museu Nacional, fundados por Dom João VI. (...)Oferecer um almoço na visita de Einstein à universidade hoje poderia ser considerado um ato ilícito,(...)”.

Até que se promova a já necessária atualização do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, deve ser permanente o esforço para fazer valer o DNA democrático da lei que o instituiu, herdado da Constituição Federal, promulgada em 1988.

Assinale, adiante, a alternativa em que figura dispositivo da Lei Federal nº 8.112/1990 que assegura ao servidor público garantia contra eventuais arbitrariedades de agentes do Estado.

- A) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- D) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.



24. Uma das expressões da desatualização da Lei Federal nº 8.112, de 1990, já com 24 anos, é a omissão de dispositivos claros a respeito de manifestações de assédio moral, absurdamente cada vez mais comuns, sobretudo no nível das relações hierárquicas. Além do dispositivo que proíbe o servidor de promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição, no Regime Disciplinar dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Título IV da referida Lei) há deveres que, respeitados pela autoridade, resguardam o servidor de variadas modalidades de assédio moral. Assinale, adiante, a alternativa em que esses deveres são citados:



Fonte: cultura.culturamix.com

- A) atender com presteza: ao público em geral; à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- B) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público; ser assíduo e pontual ao serviço.
- C) tratar com urbanidade as pessoas; manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares.
- E) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior.

A partir da leitura do poema *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira, responda à questão 25:

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

25. Marque a alternativa correta quanto aos requisitos para a posse em cargo público.

- A) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- B) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto fisicamente para o exercício do cargo.
- C) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, podendo, se necessário, ser submetido a tratamento médico oficial em concomitância com o estágio probatório.
- D) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica em instituição hospitalar federal.
- E) No ato da posse, o servidor deverá apresentar atestado médico atualizado, emitido por instituição federal ou outra credenciada.

Depois da leitura do texto adiante, responda à questão 26:

“A CRISE NAS RUAS DA EUROPA

Classe média vira o ‘novo pobre’ europeu, sem casa, sem emprego e morando na rua.

A crise econômica alterou as ruas de Paris. Em frente ao famoso Museu do Louvre, todas as semanas, passam numerosas marchas de protesto contra as medidas conservadoras do governo francês e os cortes sociais. Na bela e imponente avenida Champs Elysees, império da moda, grandes marcas como Louis Vuitton, Chanel, Dior, Giorgio Armani, entre outras, agora dividem o cenário com mendigos e sem-teto. (...)

Fania Rodrigues. Revista Caros Amigos, abril de 2014.

26. Assinale a alternativa correta relativamente à seguridade social do servidor. Os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor **NÃO** compreendem, quanto ao servidor:

- A) auxílio-natalidade.
- B) auxílio-moradia.
- C) assistência à saúde.
- D) salário-família.
- E) licença à gestante, à adotante e licença-paternidade.

Os versos adiante são da belíssima obra *Pedro Pedreiro*, do autor e compositor Chico Buarque de Holanda, aqui citada apenas para nos ajudar a pensar sobre a universal e sensível questão da remuneração do trabalho. Depois de sua leitura, responda à questão 27:

“Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém
Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando prá trás
Esperando, esperando, esperando
Esperando o sol, esperando o trem
Esperando aumento desde o ano passado para o mês que vem.

(...)”

- 27.** Sobre vencimento, remuneração, vantagens, seus valores, conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.112, de 1990, é correto afirmar que:
- A) apenas em casos excepcionais e transitórios, o servidor poderá receber remuneração inferior ao salário mínimo.
 - B) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, excetuadas as vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - C) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - D) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido do valor correspondente ao cargo em comissão eventualmente ocupado, além das vantagens pecuniárias permanentes e temporárias estabelecidas em lei.
 - E) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo, a não ser temporariamente, em razão de crise decorrente de calamidade pública ou de estado de exceção.

O texto a seguir é fragmento do estudo “Os olhos do regime militar brasileiro nos campi. As assessorias de segurança e informações das universidades”, do pesquisador Rodrigo Patto Sá Motta. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta 28.

“Devido à prática de disseminação de documentos entre as agências da comunidade de informações, os Arquivos das AESI¹ da UFMG² e UnB³ contêm também documentos produzidos por outras AESIs universitárias, bem como volume considerável de material proveniente da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura (DSI/MEC), órgão supervisor de todas as AESI universitárias e, por sua vez, subordinado ao Serviço Nacional de Informações. (...) O desaparecimento da documentação produzida por essas Assessorias – na verdade, em muitos casos houve destruição proposital – está longe de ser acontecimento fortuito. (...)”

1 Assessoria Especial de Segurança e Informação.
2 Universidade Federal de Minas Gerais.
3 Universidade de Brasília.

- 28.** Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, “retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição”:
- A) é proibido ao servidor.
 - B) é permitido ao servidor, desde que se destine à formalização de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - C) é permitido ao servidor, desde que se destine à apresentação, formal ou anônima, de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - D) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico.
 - E) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico, podendo ser encaminhado aos órgãos de controle externo e à mídia em geral.



J.Carlos. chargistaudio.zip.net



Henfil



Henfil

29. Prestígio, poder, estabilidade, reconhecimento, vantagens pecuniárias – para o “bem” e o “bom” e para o “mal” e o “mau” –, sempre foram fortes atrativos para o ingresso na administração pública. Da nobreza intrínseca à coisa pública ao justo desmascaramento de mazelas e malandragens com instrumentos do Estado, o trabalho nas diversas esferas e estruturas da gestão pública é objeto do olhar crítico da sociedade e da arte, como demonstram as ilustrações acima. Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, cargo público é:

- A) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional ou criadas a qualquer tempo que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- C) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento exclusivo em caráter efetivo.
- D) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país há 10 anos ou mais, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- E) o conjunto de atribuições previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

30. Concebido para valorizar a função pública e atrair competências para a administração, o instituto da pensão vem sofrendo o questionamento crescente de setores da sociedade. Tudo agravado, registre-se, pelas efetivas deficiências de parte dos serviços prestados pelo Estado, mas também pela desacreditação deliberada e sistemática do público e da política.

Câmara Federal: Terminar com as pensões para filhas de militares e funcionários civis



Assinale, adiante, a afirmação **INCORRETA** quanto ao estabelecido no Título VI da Lei Federal nº 8.112, de 1990, sobre a pensão.

- A) As pensões distinguem-se, quanto à natureza, em vitalícias e temporárias.
- B) A pessoa designada, maior de 60 (sessenta) anos, e a pessoa portadora de deficiência que vivam sob a dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão vitalícia.
- C) A pensão vitalícia é composta de cota ou cotas permanentes, que somente se extinguem ou reverterem com a morte de seus beneficiários.
- D) A pensão será concedida integralmente ao titular da pensão vitalícia, exceto se existirem beneficiários da pensão temporária.
- E) O cônjuge, a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão temporária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere a seguinte base de dados MySQL (tabela cidades):

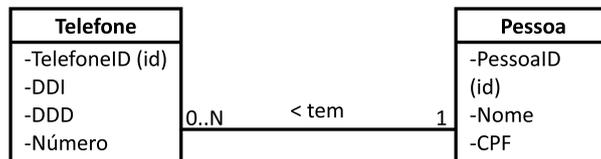
id	nome	estado	populacao
6	Rio de Janeiro	RJ	6429923
7	Petrópolis	RJ	295917
8	São Paulo	SP	11821876
9	Belo Horizonte	MG	2479175
10	Itabirito	MG	45484

Assinale a alternativa que representa a consulta SQL que irá gerar o resultado apresentado a seguir:

estado	número de cidades	população total	menor população	maior população	população média
MG	2	2524659	45484	2479175	1262329.5000
RJ	2	6725840	295917	6429923	3362920.0000
SP	1	11821876	11821876	11821876	11821876.0000

- A) select estado, count(nome), sum(populacao), min(populacao), max(populacao), avg(populacao) from cidades group by estado order by estado.
- B) select estado, count(nome) as `número de cidades`, sum(populacao) as `população total`, min(populacao) as `menor população`, max(populacao) as `maior população`, avg(populacao) as `população média` from cidades order by estado.
- C) select estado, count(número de cidades) as `nome`, sum(população total) as `populacao`, min(menor população) as `populacao`, max(maior população) as `populacao`, avg(população média) as `populacao` from cidades group by estado order by estado.
- D) select estado, count(nome) as `número de cidades`, sum(populacao) as `população total`, min(populacao) as `menor população`, max(populacao) as `maior população`, avg(populacao) as `população média` from cidades group by estado.
- E) select estado, count(número de cidades), sum(população total), min(menor população), max(maior população), avg(população média) from cidades group by estado order by estado.

32. Considere o seguinte diagrama ER:



Assinale a alternativa que representa a implementação em Java deste diagrama:

- A)


```
package br.ufrj.er;
public class Pessoa
{
    private int id;
    private String nome;
    private String cpf;
    private String rg;
    private String telefone;
    // outros métodos...
}
```
- B)


```
package br.ufrj.er;
public class Pessoa
{
    private int id;
    private String nome;
    private String cpf;
    private String rg;
    private Telefone telefone;
    // outros métodos...
}
----
package br.ufrj.er;
public class Telefone
{
    private int id;
    private String ddi;
    private String ddd;
    private String numero;
    // outros métodos...
}
```

```
C) package br.ufrj.er;
public class Pessoa
{
    private int id;
    private String nome;
    private String cpf;
    private String rg;
    // outros métodos...
}
----
package br.ufrj.er;
public class Telefone
{
    private int id;
    private String ddi;
    private String ddd;
    private String numero;
    private Pessoa pessoa;
    // outros métodos...
}
```

```
D) package br.ufrj.er;
public class Pessoa
{
    private int id;
    private String nome;
    private String cpf;
    private String rg;
    // outros métodos...
}
----
package br.ufrj.er;
import java.util.List;
public class Telefone
{
    private int id;
    private String ddi;
    private String ddd;
    private String numero;
    private List<Pessoa> pessoas;
    // outros métodos...
}
```

```
E) package br.ufrj.er;
import java.util.List;
public class Pessoa
{
    private int id;
    private String nome;
    private String cpf;
    private String rg;
    private List<Telefone> telefones;
    // outros métodos...
}
----
package br.ufrj.er;
public class Telefone
{
    private int id;
    private String ddi;
    private String ddd;
    private String numero;
    // outros métodos...
}
```

33. Considere o seguinte fragmento em *Javascript* de um código plenamente funcional de uma página HTML com AJAX:

```
function inicializa()
{
    xmlhttp = createRequest();
    xmlhttp.open("GET", "ListaDeMuseus.xml", true);
    xmlhttp.onreadystatechange = handler;
    xmlhttp.send(null);
}
function handler()
{
    if(xmlhttp.readyState == 4 && xmlhttp.status == 200)
    {
        var xmlDoc = xmlhttp.responseXML.documentElement;
        var museus = xmlDoc.getElementsByTagName("museu");
        var corpo = document.getElementById("corpo");
        var tabela = document.createElement("table");
        corpo.appendChild(tabela);
        for(var i in museus)
        {
```

```

        var linha, celula, texto;
        linha = document.createElement("tr");
        celula = document.createElement("td");
        texto = document.createTextNode(museus[i].getElementsByTagName("nome")[0].
firstChild.nodeValue);
        celula.appendChild(texto);
        linha.appendChild(celula);
        celula = document.createElement("td");
        texto = document.createTextNode(museus[i].getElementsByTagName("web")[0].
firstChild.nodeValue);
        celula.appendChild(texto);
        linha.appendChild(celula);
        tabela.appendChild(linha);
    }
}
}

```

Assinale a alternativa que representa corretamente o formato do arquivo XML ListaDeMuseus.xml

- A) `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`
`<museu>`
`<nome>Museu Nacional</nome>`
`<web>http://www.museunacional.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`<museu>`
`<nome>Faculdade de Arquitetura</nome>`
`<web>http://www.arquimuseus.fau.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`<museu>`
`<nome>Faculdade de Medicina</nome>`
`<web>http://www.museuvirtual.medicina.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`<museu>`
`<nome>Casa da Ciência</nome>`
`<web>http://www.casadaciencia.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`<museu>`
`<nome>Museu da Geodiversidade</nome>`
`<web>http://museu.igeo.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
- B) `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`
`<museus>`
`<museu>`
`<nome>Museu Nacional</nome>`
`<web>http://www.museunacional.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`<museu>`
`<nome>Faculdade de Arquitetura</nome>`
`<web>http://www.arquimuseus.fau.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`<museu>`
`<nome>Faculdade de Medicina</nome>`
`<web>http://www.museuvirtual.medicina.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`<museu>`
`<nome>Casa da Ciência</nome>`
`<web>http://www.casadaciencia.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`<museu>`
`<nome>Museu da Geodiversidade</nome>`
`<web>http://museu.igeo.ufrj.br/</web>`
`</museu>`
`</museus>`

- C) `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<museu nome='Museu Nacional' web='http://www.museunacional.ufrj.br/'/>
<museu nome='Faculdade de Arquitetura' web='http://www.arquimuseus.fau.ufrj.br/'/>
<museu nome='Faculdade de Medicina' web='http://www.museuvirtual.medicina.ufrj.br/'/>
<museu nome='Casa da Ciência' web='http://www.casadaciencia.ufrj.br/'/>
<museu nome='Museu da Geodiversidade' web='http://museu.igeo.ufrj.br/'/>`
- D) `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<museus>
<museu nome='Museu Nacional' web='http://www.museunacional.ufrj.br/'/>
<museu nome='Faculdade de Arquitetura' web='http://www.arquimuseus.fau.ufrj.br/'/>
<museu nome='Faculdade de Medicina' web='http://www.museuvirtual.medicina.ufrj.br/'/>
<museu nome='Casa da Ciência' web='http://www.casadaciencia.ufrj.br/'/>
<museu nome='Museu da Geodiversidade' web='http://museu.igeo.ufrj.br/'/>
</museus>`
- E) `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<museus>
<museu web='http://www.museunacional.ufrj.br/'/>
<nome>Museu Nacional</nome>
</museu>
<museu web='http://www.arquimuseus.fau.ufrj.br/'/>
<nome>Faculdade de Arquitetura</nome>
</museu>
<museu web='http://www.museuvirtual.medicina.ufrj.br/'/>
<nome>Faculdade de Medicina</nome>
</museu>
<museu web='http://www.casadaciencia.ufrj.br/'/>
<nome>Casa da Ciência</nome>
</museu>
<museu web='http://museu.igeo.ufrj.br/'/>
<nome>Museu da Geodiversidade</nome>
</museu>
</museus>`

34. O número de trocas necessárias para ordenar crescentemente o vetor de oito posições com os valores 8, 7, 5, 2, 3, 6, 0 e 9 utilizando-se *bubble sort* é um valor entre (incluindo os extremos):
- 63 - 65.
 - 7 - 9.
 - 3 - 5.
 - 16 - 18.
 - 24 - 26.
35. Com relação a tipos de ataques a sistemas de computação, é correto afirmar que:
- o ataque conhecido como "ip spoofing" é utilizado para enviar e-mails, geralmente *spams*, ocultando a verdadeira identidade do real emissor.
 - o ataque conhecido com "DoS" é baseado na falsificação de um serviço DNS, onde qualquer consulta resulta em um endereço IP inválido, impossibilitando o cliente a ter acesso a qualquer serviço.
 - o ataque conhecido como "man-in-the-middle" cria uma conexão entre cada uma das duas vítimas (*hosts*) e faz com que cada ponta acredite que está falando com a outra.
 - a forma mais segura de se utilizar a Internet a partir de um computador doméstico é não instalar nenhum serviço e, principalmente, fechar todas as portas TCP e UDP.
 - o uso de *proxy* em sistemas corporativos elimina a possibilidade de ataques a servidores.
36. Com relação criptografia e segurança de informações digitais, assinale a alternativa verdadeira:
- Em um sistema de chaves simétricas, a chave de encriptação e a chave de decriptação são as mesmas.
 - Quem possuir qualquer uma das chaves de criptografia em um esquema de chaves assimétricas poderá realizar a decriptação da mensagem.
 - Uma mensagem criptografada utilizando o sistema de chave pública pode ser rapidamente decifrada através de força bruta.
 - O protocolo WEP (*Wireless Equivalent Protocol*) é o protocolo mais seguro para redes sem fio por se assemelhar a segurança de redes cabeadas.
 - O protocolo HTTPS é baseado em HTTP e utiliza WPA como algoritmo de criptografia sobre TCP na porta 443.
37. Com relação a sistemas de armazenamento é correto afirmar que:
- FAT32 não suporta o sistema de nomes longos de arquivos (*long file names*).
 - O sistema de arquivo utilizado em *pen-drives* é o ext2 para garantir compatibilidade entre diversos sistemas operacionais
 - O HPFS utiliza um sistema plano de diretórios
 - O UDF foi criado para ser utilizado em unidades de disco de grande capacidade (maiores do que 4 Tbytes)
 - A versão 3.1 do NTFS suporta MFT redundante.

38. Considere as três classes Java listadas a seguir:

```
----
package br.ufrj;
import java.util.Scanner;
public class Main
{
    public static void main(String[] args)
    {
        No no=null;
        Arvore arvore = new Arvore();
        Scanner in = new Scanner(System.in);
        for(int i=0; i<5; i++)
        {
            System.out.println("Entre com um valor: ");
            no = arvore.insere(no, in.nextInt());
        }
        in.close();
        System.out.println(arvore.toString(no));
    }
}
----
package br.ufrj;
public class Arvore
{
    public No insere(No no, int valor)
    {
        if(no == null)
        {
            no = new No();
            no.setValor(valor);
        }
        else
            if(valor > no.getValor())
                no.setDireita(insere(no.getDireita(), valor));
            else
                no.setEsquerda(insere(no.getEsquerda(), valor));
        return no;
    }
    public String toString(No no)
    {
        if(no==null) return "";
        else
            return toString(no.getEsquerda()) +
                toString(no.getDireita()) +
                no.getValor() + " ";
    }
}
----
package br.ufrj;
public class No
{
    private int valor;
    private No direita, esquerda;
    public int getValor() { return valor; }
    public void setValor(int valor) { this.valor = valor; }
    public No getDireita() { return direita; }
    public void setDireita(No direita) { this.direita = direita; }
    public No getEsquerda() { return esquerda; }
    public void setEsquerda(No esquerda) { this.esquerda = esquerda; }
}
----
```

Considere que o usuário, ao executar o programa, entrou com os seguintes números, um em cada linha:

1 9 2 7 3

A saída de dados obtida foi:

- A) 1 2 3 7 9
- B) 7 3 2 9 1
- C) 9 7 3 2 1
- D) 1 9 2 7 3
- E) 2 9 1 7 3

39. Com relação a *software* livre e código aberto, a licença GPLv3 afirma que o *software* licenciado:

- A) somente poderá ser utilizado para fins não lucrativos.
- B) não poderá ser modificado pelo usuário.
- C) somente poderá ser distribuído por distribuidores oficiais.
- D) se modificado, não poderá ser redistribuído.
- E) possui *copyright* que deverá ser respeitado pelo usuário.

40. O sistema operacional de um computador dividiu a memória física em oito páginas de mesmo tamanho, numeradas de 0 até 7. A página 0 (zero) foi reservada para o sistema operacional e está sempre presente na memória, não sendo utilizada para procedimentos de *swap* relacionados à memória virtual. O algoritmo de substituição de páginas é o LRU. Considere a seguinte sequência de referência às páginas lógicas que devem ser mapeadas na memória principal, onde cada página é representada por uma letra maiúscula. Considere também que as páginas de menor número tem preferência para serem substituídas e que inicialmente a memória apenas conta com o sistema operacional.

A B C B A D E F G E H I J K

Assinale a alternativa que representa a configuração final de páginas residentes na memória física, onde SO significa a página alocada para o sistema operacional, de 0 até 7, respectivamente:

- A) S O H I J K E F G.
- B) S O A B C D E F K.
- C) S O J I H K E F G.
- D) S O F G E H I J K.
- E) S O F G I H E J K.

41. Considere a figura mostrada abaixo representando um formulário HTML:

Informe o museu de sua preferência:

O código HTML que pode gerar este campo para que o usuário possa digitar um nome de museu recebendo sugestões é:

- A)

```
<input type="text" list="museu"><br/>
<datalist id="museu">
<option>Museu Nacional</option>
<option>Escola Politécnica</option>
<option>Faculdade de Arquitetura</option>
<option>Faculdade de Medicina</option>
<option>Escola de Belas Artes</option>
<option>Casa da Ciência</option>
<option>Museu da Geodiversidade</option>
</datalist>
```
- B)

```
<input type="text" name="museu"><br/>
<datalist id="museu">
<option>Museu Nacional</option>
<option>Escola Politécnica</option>
<option>Faculdade de Arquitetura</option>
<option>Faculdade de Medicina</option>
<option>Escola de Belas Artes</option>
<option>Casa da Ciência</option>
<option>Museu da Geodiversidade</option>
</datalist>
```
- C)

```
<input type="text" id="museu"><br/>
<datalist id="museu">
<option>Museu Nacional</option>
<option>Escola Politécnica</option>
<option>Faculdade de Arquitetura</option>
<option>Faculdade de Medicina</option>
<option>Escola de Belas Artes</option>
<option>Casa da Ciência</option>
<option>Museu da Geodiversidade</option>
</datalist>
```
- D)

```
<input type="text" datalist="museu"><br/>
<datalist id="museu">
<option>Museu Nacional</option>
<option>Escola Politécnica</option>
<option>Faculdade de Arquitetura</option>
<option>Faculdade de Medicina</option>
<option>Escola de Belas Artes</option>
<option>Casa da Ciência</option>
<option>Museu da Geodiversidade</option>
</datalist>
```
- E)

```
<input type="text" name="museu">
<option>Museu Nacional</option>
<option>Escola Politécnica</option>
<option>Faculdade de Arquitetura</option>
<option>Faculdade de Medicina</option>
<option>Escola de Belas Artes</option>
<option>Casa da Ciência</option>
<option>Museu da Geodiversidade</option>
</input><br/>
```

42. Considere o seguinte código HTML com Javascript:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
```

```

<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Javascript</title>
<script type="text/javascript">
function recalcula()
{
    switch(a++)
    {
    case 0:
        document.write((a+=2) + " ");
    case 1:
        document.write(a + " ");
        break;
    case 3:
        document.write(++a + " ");
    default:
        document.write(a + " ");
    }
}
</script>
</head>
<body>
<script type="text/javascript">
a = 0;
document.write(a + " ");
recalcula();
document.write(a + " ");
</script>
</body>
</html>

```

Assinale a alternativa que representa o texto apresentado por esta página:

- A) 0 1 1
- B) 0 3 3
- C) 0 3 3 3
- D) 0 NaN 0
- E) 0 1 3 3

43. Um processador de 64 *bits* foi utilizado para construir um computador. Por medida de economia, o fabricante do processador somente disponibilizou externamente os 40 *bits* menos significativos (de A0 até A39) da palavra de endereço. Em compensação, o processador possui 128 linhas (*bits*) externas para a leitura de dados. Considerando-se que a unidade básica de leitura seja de 8 bits (1 *byte*), marque dentre as alternativas abaixo o espaço de endereçamento externo deste processador:

- A) 16 *Tbytes*.
- B) 1 *Tbyte*.
- C) 16 *bytes*.
- D) 16 *Ebytes*.
- E) 4 *Ebytes*.

44. O paradigma de programação estrutural também é conhecido como:

- A) orientado a objetos ou eventos.
- B) orientado a eventos ou lógico.
- C) orientado a fatos ou procedural.
- D) imperativo ou declarativo.
- E) imperativo ou procedural.

45. Em relação as árvores AVL, é correto afirmar que:

- A) para cada nó n , as alturas das subárvores à esquerda e à direita diferem no máximo de uma unidade.
- B) para cada nó n , as alturas das subárvores à esquerda e à direita diferem no mínimo de uma unidade.
- C) são árvores do tipo binárias desbalanceadas.
- D) a altura é no máximo igual a $3 \cdot \log(n + 1)$, onde n é o número de nós internos.
- E) A complexidade de inserção é $O(h^2)$, onde h é a altura da árvore.

46. O conceito da Programação Orientada a Objetos que mantém oculta as regras de negócio, tornando-as visíveis apenas à classe responsável por elas se denomina:

- A) Encapsulamento.
- B) Polimorfismo.
- C) Herança.
- D) Constructor.
- E) Destructor.

47. Assinale a alternativa que completa a lacuna. Segundo o modelo relacional de dados o grau de uma relação equivale ao número de _____ presentes em um esquema de relação.

- A) chaves.
- B) tuplas.
- C) tabelas.
- D) atributos.
- E) registros.

48. O arquivo de auditoria do MySQL, versão 5.7, é um arquivo do tipo:

- A) CSV.
- B) relacional.
- C) INNO.
- D) binário.
- E) XML.

49. Em relação à opção COLLATE do comando CREATE DATABASE do MS SQL Server 2012 é correto afirmar que:

- A) determina que os arquivos usados para armazenar o log do banco de dados devem ser armazenados em disco, além disso, os nomes dos arquivos de log, devem ser definidos explicitamente no comando CREATE.
- B) especifica o agrupamento padrão do banco de dados. O nome do agrupamento pode ser um nome de agrupamento do Windows ou um nome de agrupamento SQL. Se não estiver especificado, o agrupamento padrão da instância do SQL Server será atribuído ao banco de dados.
- C) informa o nome do novo banco de dados. Nomes de bancos de dados devem ser exclusivos dentro de uma instância do SQL Server e estar de acordo com as regras de identificadores suportado pelo sistema operacional.
- D) quando estiver especificado, os módulos de banco de dados (por exemplo, exibições, funções definidas pelo usuário ou procedimentos armazenados) que usam um contexto de representação poderão acessar recursos fora do banco de dados.
- E) o banco de dados é criado através da anexação ou coleção de um conjunto existente de arquivos semi-estruturados do sistema operacional.

50. O comando do MS SQL Server 2012 que atualiza estatísticas de otimização de consulta de uma tabela ou visão indexada e que também é utilizado para melhorar o plano de execução de consulta denomina-se:
- A) UPDATE STATS.
 - B) CREATE STATISTICS.
 - C) SET STATS.
 - D) UPDATE STATISTICS.
 - E) OPTIMIZE STATS.
51. Em relação à modelagem de dados em diagramas ER é correto afirmar que uma entidade fraca é representada graficamente pelo símbolo:
- A) quadrado.
 - B) losango.
 - C) retângulo duplo.
 - D) círculo.
 - E) retângulo.
52. Marque dentre as alternativas a seguir o nome da tag do HTML 5 que é utilizada para desenhar gráficos, *on the fly*, através de *scripts* do tipo Javascript:
- A) <canvas>.
 - B) <layer>.
 - C) <style>.
 - D) <wbr>.
 - E) <bdo>.
53. Em relação a documentos XML híbridos, é correto afirmar que:
- A) são documentos com grande quantidade de texto não estruturado como livros, artigos, notícias e partituras. Há poucos ou nenhum elemento de dado estruturado nesses documentos.
 - B) possuem muitos itens de dados pequenos que seguem uma estrutura específica. Normalmente seguem um esquema pré-definido.
 - C) são documentos com reduzidas quantidades de texto estruturado e muitas partes não textuais como imagens e sons. Há poucos ou nenhum elemento de dado estruturado nesses documentos.
 - D) podem ter partes que contêm dados estruturados e outras partes que são predominantemente textuais ou não estruturados. Podem ter ou não esquemas definidos.
 - E) possuem poucos itens de dados pequenos que seguem uma estrutura não específica. Normalmente seguem um esquema pré-definido que pode variar ao longo do tempo.
54. Em relação à IHC, o nome do conjunto de características de um objeto capaz de revelar aos seus usuários as operações e manipulações que eles podem fazer com ele denomina-se:
- A) *interface*.
 - B) *affordance*.
 - C) interação.
 - D) acessibilidade.
 - E) usabilidade.
55. Em relação às principais características dos sistemas com múltiplos processadores e memória compartilhada, é correto afirmar que:
- A) usam chaves do tipo *crossbar* para disparar operações paralelas de escrita e leitura em disco.
 - B) cada CPU pode ter múltiplos conjuntos de registradores diferenciados do tipo CC-NUMA.
 - C) um programa executando em qualquer CPU enxerga um espaço de endereçamento virtual normal.
 - D) cada núcleo das CPUs pode operar com um sistema operacional distinto.
 - E) apenas multiprocessadores do tipo mestre-escravo possuem acesso prioritário à memória RAM.
56. Os três servidores envolvidos no protocolo de autenticação Kerberos são:
- A) Servidor de Autenticação, Servidor de Concessão de Tickets e Servidor Real.
 - B) Servidor de Validação, Servidor de Concessão de Tickets e Servidor Web.
 - C) Servidor de Nomeação, Servidor de Remoção de Tickets e Servidor Real.
 - D) Servidor de Codificação, Servidor de Autenticação e Servidor de Conteúdo.
 - E) Servidor de Web, Servidor de Serviço e Servidor de Remoção de Tickets.
57. Considerando a necessidade de soluções ótimas de Tecnologia da Informação (TI) como fator determinante do bom funcionamento de uma Organização, os profissionais de TI, em qualquer área que atuem, precisam primar pelo bom atendimento e, em particular:
- A) propor, de imediato, novos processos de trabalho aos seus usuários e ouvi-los somente após a implementação e implantação da solução, para verificar se as suas necessidades foram atendidas, dispensando testes dessa solução; e, ao final, fazer o usuário se sentir parceiro da solução eleita, sem a necessidade de explicar toda a complexidade técnica, existente por trás do seu trabalho.
 - B) propor, de imediato, novos processos de trabalho aos seus usuários e ouvi-los após a implementação e implantação da solução, para verificar se as suas necessidades foram atendidas, dispensando testes dessa solução; e, ao final, deixar explícito que a autoria da solução é exclusiva da equipe de TIC, mas explicando detalhadamente toda a complexidade técnica, existente por trás do seu trabalho.
 - C) definir os processos de trabalho dos seus usuários, sem a necessidade de ouvi-los, a priori, para o desenvolvimento da solução; interpretar e considerar, de fato, as suas necessidades de alteração da solução implantada; gerar testes de soluções que garantam os resultados desejados; e, ao final, fazer o usuário se sentir parceiro da solução eleita, sem a necessidade de explicar toda a complexidade de técnica, existente por trás do seu trabalho.

- D) mapear os processos de trabalho dos seus usuários e ouvi-los antes, durante e após a implementação da solução; e interpretar e considerar, de fato, as suas necessidades. Isto garante a eficácia, eficiência e efetividade da solução e propicia a dispensa de testes da solução implementada e permite ao usuário se sentir parceiro dessa solução, sem a necessidade de explicar toda complexidade técnica, existente por trás do seu trabalho.
- E) mapear os processos de trabalho dos seus usuários e ouvi-los antes, durante e após a implementação da solução; interpretar e considerar, de fato, as suas necessidades; gerar testes de soluções que garantam os resultados desejados; e, ao final, fazer o usuário se sentir parceiro da solução eleita, sem a necessidade de explicar toda a complexidade técnica, existente por trás do seu trabalho.
- 58.** Lidar com pessoas é uma das atividades do profissional de TI. É quase sempre uma tarefa que requer cuidados com o outro e também sujeita ao estresse diário das pessoas, gerado pela pressão para se atingir metas, implicado pelo uso da tecnologia, parte importante no processo para o alcance de resultados. Nessa perspectiva, a atividade do profissional de TI deve ser a de:
- A) ouvir o que o usuário precisa expor, mas sempre deixando claro que o tempo é curto, informando que em princípio a demanda não pode ser atendida, mesmo que seja possível prover uma solução imediata, visando não gerar expectativas no usuário e diminuir o seu nível de ansiedade.
- B) controlar as suas emoções e as emoções de seus usuários, controlando as reações de ambos para se evitar conflitos, mas deve deixar claro que as palavras impensadas ditas no calor de uma situação estão sendo consideradas e registradas para uma discussão em momento oportuno.
- C) atender de modo padrão, dado que é necessário equalizar o nível de informação e as necessidades de todos os usuários, definindo um modelo de respostas que possa resolver todos os assuntos, de maneira uniforme e com o mesmo nível de informação para todos os usuários.
- D) compreender que, quase sempre, os usuários não entendem as ferramentas que usam, apenas as operam, e que, por este motivo, precisam que o profissional de TI esteja sempre atualizado para lhes prover meios e recursos para que obtenham eficiência, eficácia e efetividade nas suas atividades.
- E) ter sempre em mente que é o profissional especializado em solucionar problemas e definir as normas de funcionamento e o processo de trabalho do usuário, buscando sempre trazê-lo para o seu lugar.
- 59.** Uma reunião ordinária da equipe de TI deve ter como objetivo a avaliação do progresso do serviço de TI, por meio das atividades executadas em um período, identificar novos riscos, analisar pendências, registrar ocorrências, distribuir novas tarefas e identificar problemas e necessidades dos componentes da equipe.
- Em relação às técnicas de organização e de realização de reuniões na área de TI, é correto afirmar que:
- A) visando à eficiência, somente os eventos iniciais de um projeto deverão apresentar ata de reunião com, no mínimo, os seguintes dados: lista de presença, pauta, decisões tomadas, pendências não solucionadas e aprovações.
- B) na convocação da reunião, o organizador deve enviar a cada participante a agenda proposta, a pauta, a data, o horário de início e de término, os objetivos, a lista de participantes e o local de realização da reunião, com as instruções de acesso, sempre que necessário.
- C) cada participante da reunião deve ter um papel definido e claro para todos os demais participantes, que devem ser coadministradores conscientes do tempo comum, mas é fundamental a inserção de um participante sem papel explícito, como observador.
- D) os participantes de uma reunião devem possuir habilidades e competências que incluem planejamento e controle; a definição do tempo de duração da reunião e a distribuição do tempo entre os vários assuntos da pauta devem ser votadas no início da reunião, podendo ser alteradas em qualquer momento.
- E) os participantes de uma reunião devem possuir habilidades e competências como planejamento e organização; a definição do tempo de duração da reunião e a distribuição do tempo entre os vários assuntos da pauta devem ser definidas no início de cada reunião, em função dos participantes que comparecerem.
- 60.** Em uma reunião de equipe de TI, o profissional de TI, organizador de uma reunião, deve:
- A) utilizar a sua autoridade para impedir que algum dos participantes monopolize o tempo ou desvie a atenção de alguns dos participantes, mas deve formar um subgrupo para que questões secundárias ou externas à pauta sejam resolvidas em paralelo.
- B) cuidar para que a sala de reuniões esteja disponível e pronta no horário agendado, enviando sempre um representante para avaliar se há quórum para que a reunião seja iniciada, só comparecendo após a chegada de todos os participantes.
- C) convocar sempre a equipe completa para todos os assuntos, mesmo aqueles que poderiam ser resolvidos por um pequeno grupo, pois as decisões comunicadas posteriormente geram perda no processo de comunicação; se o assunto for relevante, as pessoas se sentirão motivadas a estar presentes na hora certa e pelo tempo necessário.
- D) convidar sempre uma autoridade importante da organização para valorizar os membros da equipe, produzindo a cada reunião um evento, consciente de que a data e horário da reunião estarão sujeitos a alterações devido à conveniência do convidado "VIP"; a reunião só deve ser iniciada quando o convidado chegar e fizer a sua abertura.
- E) garantir meios para que a pauta seja visualizada por todos os participantes simultaneamente, seja um *flip chart* ou um *data show*, ou mesmo um quadro na sala de reuniões, de forma que lhe possibilite o controle sobre os pontos discutidos e a conclusão sobre eles.